

RESUMO: Nas grandes cidades, há importantes desigualdades na ocorrência de adoecimento e mortes. Mais da metade da explicação para estas diferenças está fora do setor saúde e deve-se a desigualdades em determinantes ambientais (físicos, socio-culturais, econômicos e históricos) entre subpopulações. Como reduzir as desigualdades, a pobreza e a doença? Os recursos da Universidade são, entre outros, a informação e a produção de conhecimentos que podem ser mobilizados para gerar mais informação e conhecimento para distribuição a mais pessoas. O Programa de Extensão e Pesquisa em Saúde Urbana, Ambiente e Desigualdades visa contribuir para a Promoção da Saúde mediante a constituição de redes de conhecimento, a realização de trocas intra e inter-academia e demais setores da sociedade, e a ampliação da presença da Universidade com seus recursos junto a comunidades urbanas. Busca-se potencializar o fluxo de ideias no âmbito da Saúde Urbana, tendo como referência o desenvolvimento mais equitativo e sustentável; construir pontes entre a UFRGS, os gestores públicos e entidades não governamentais interessadas em saúde e ambiente; e investir na circulação de informação entre a UFRGS e os lugares, tanto lugares geográficos como os virtuais, locais e globais. A proposta do Programa Saúde Urbana trouxe este debate para o âmbito local em continuidade a ações potencializadas desde 2010, comprometendo a Universidade com o seu entorno. O Programa atua nas comunidades Sossego, São Pedro e Restinga e organiza eventos. Recentemente, está participando de estudos sobre mobilidade urbana na cidade. As informações têm sido divulgadas e relatadas no site www.ufrgs.br/saudeurbana. No site encontram-se descrições das atividades desenvolvidas nas comunidades Sossego, São Pedro e Restinga, focos de projetos do Programa Saúde Urbana, Ambiente e Desigualdades na cidade de Porto Alegre – RS; exemplos de utilização do "Atlas de Desenvolvimento Humano nas Regiões Metropolitanas" do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e de indicadores sociais com base no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e em dados de demografia, educação, renda, trabalho, habitação, vulnerabilidade e população em conjunto com as comunidades-alvo; além de análises e discussão de resultados práticos utilizados em eventos organizados pelo Programa Saúde Urbana, Ambiente e Desigualdades com comunidades em Porto Alegre - RS.